



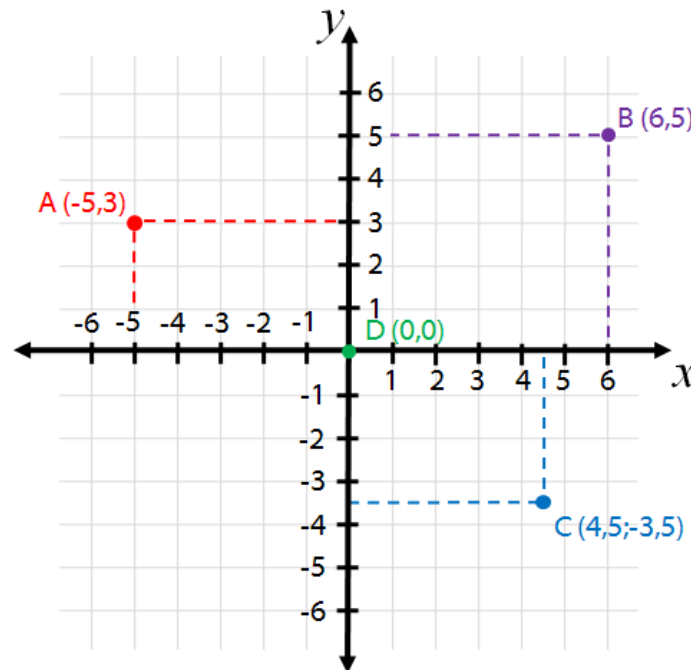
# Visualização Bidimensional

Rossana Baptista Queiroz

# Sistema de Referência do Universo (SRU)

2

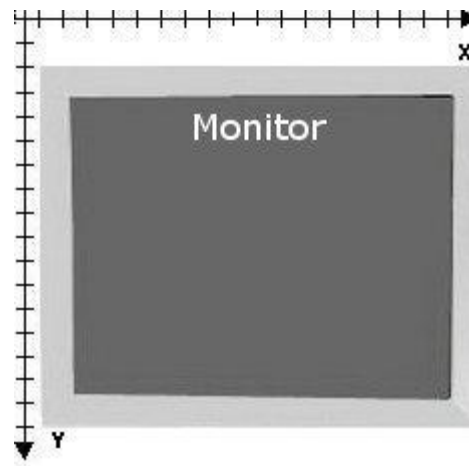
- Região do espaço utilizada na aplicação
- Normalmente é adotado o sistema cartesiano
  - Todos os modelos e comandos OpenGL são definidos em relação a este sistema de referência



# Sistema de Coordenadas de Tela (SRT)

3

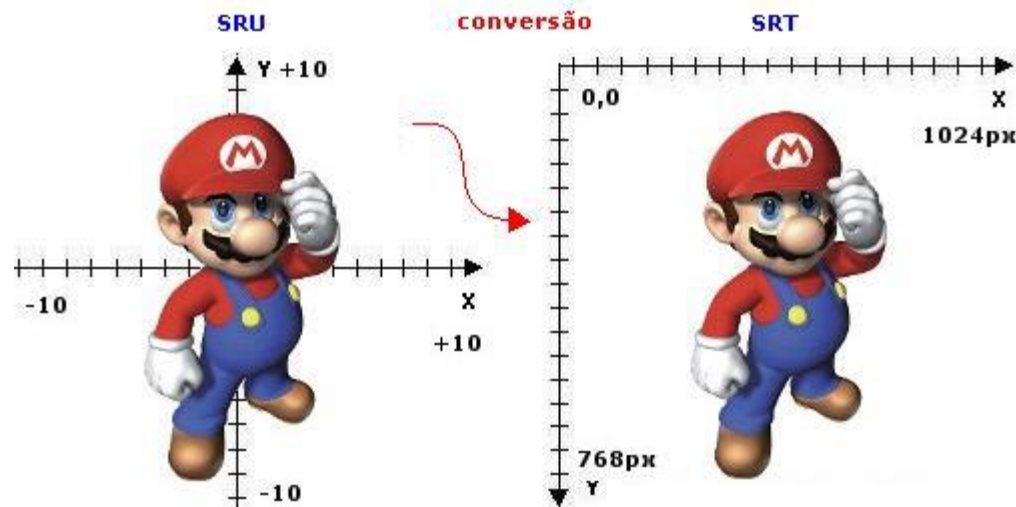
- No monitor do computador é adotado o SRT
- No SRT, a origem fica no canto superior esquerdo do monitor



# SRU vs. SRT

4

- Para visualizar corretamente modelos definidos no SRU, é necessário fazer uma conversão ou mapeamento



[http://www.bdjogos.com/conteudo.php?link=capitulo\\_45.php](http://www.bdjogos.com/conteudo.php?link=capitulo_45.php)

# SRU vs. SRT

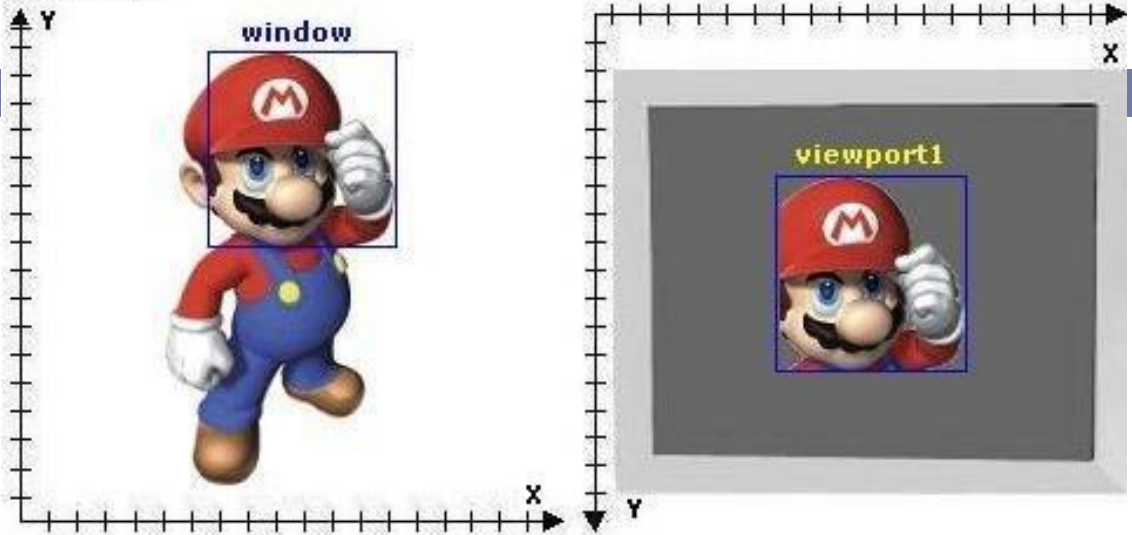
5

- Como o universo é infinito é preciso especificar qual porção queremos mapear na tela
- A essa área que delimita a área de interesse do usuário chamamos de **window** ou janela de seleção.
- Uma **window** é delimitada através das coordenadas de seus cantos (esquerdo, direito, superior, inferior) no **sistema SRU**
- De forma análoga também é necessário definir **em que parte desejamos exibir o conteúdo na *window* no monitor**
- Essa região é chamada de **viewport** ou janela de exibição, uma **viewport**. Em OpenGL, uma *viewport* normalmente é delimitada pelo tamanho da janela GLUT correspondente ao tamanho da resolução do monitor.

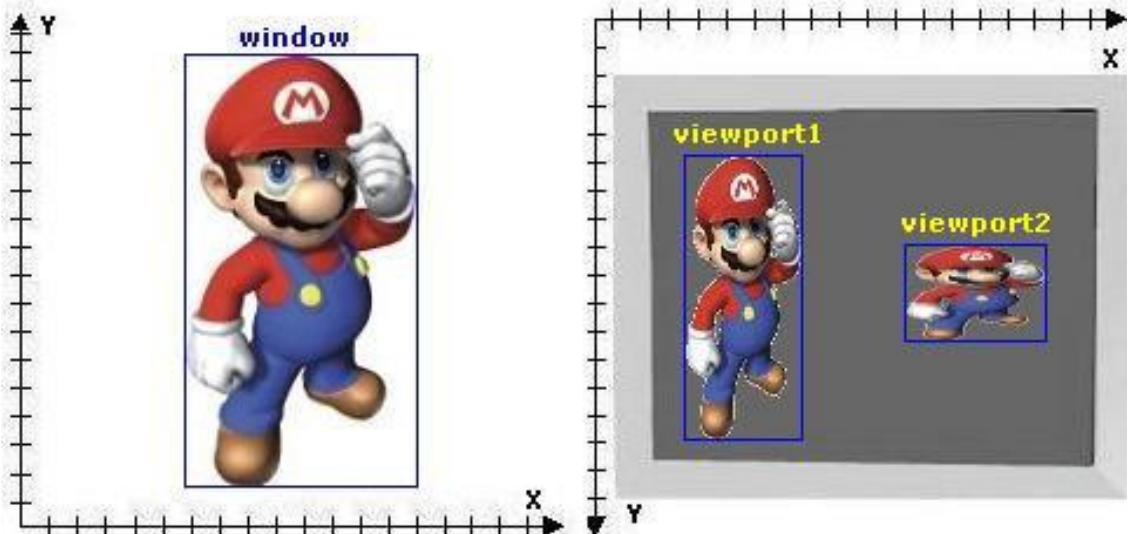
# SRU vs. SRT

6

EXEMPLO 1



EXEMPLO 2



# SRU vs. SRT

7

- Para realizar o mapeamento do SRU para o SRT em OpenGL, é necessário especificar a **viewport** e a **window**.

```
gluOrtho2D (Gldouble left, Gldouble right,  
Gldouble bottom, Gldouble top);
```

Essa função serve para definir a **window** quando se está trabalhando com desenhos 2D. Seus parâmetros correspondem especificamente cada borda da window. Isto é: x mínimo (borda esquerda - left) – x máximo (borda direita - right) – y mínimo (borda inferior - bottom) – y máximo (borda superior - top).

# SRU vs. SRT

8

## □ Exemplo: casa.cpp

```
// Estabelece a janela de seleção (esquerda, direita, inferior,  
// superior) mantendo a proporção com a janela de visualização  
if (largura <= altura)  
    gluOrtho2D (-40.0f, 40.0f, -40.0f*altura/largura,  
40.0f*altura/largura);  
else  
    gluOrtho2D (-40.0f*largura/altura, 40.0f*largura/altura,  
-40.0f, 40.0f);
```

Altura e largura é o tamanho da janela da GLUT em pixels

A relação largura/altura (chamada de aspecto) garante que a *window* será definida de maneira que a imagem final não se deforme

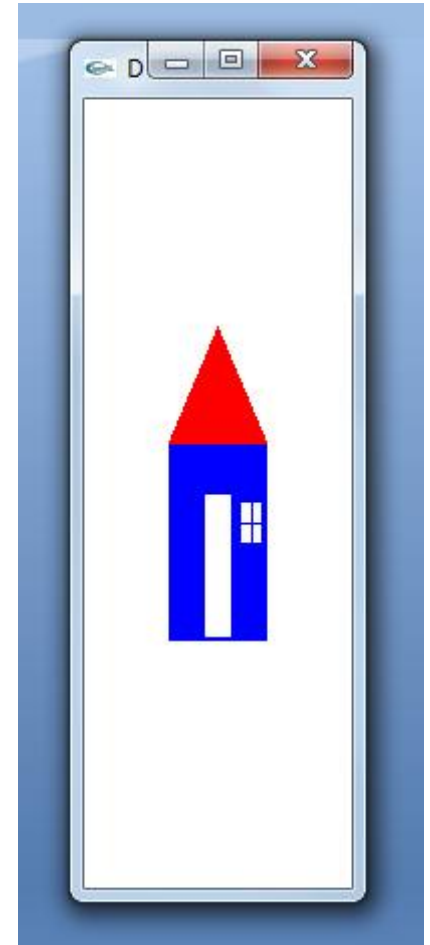
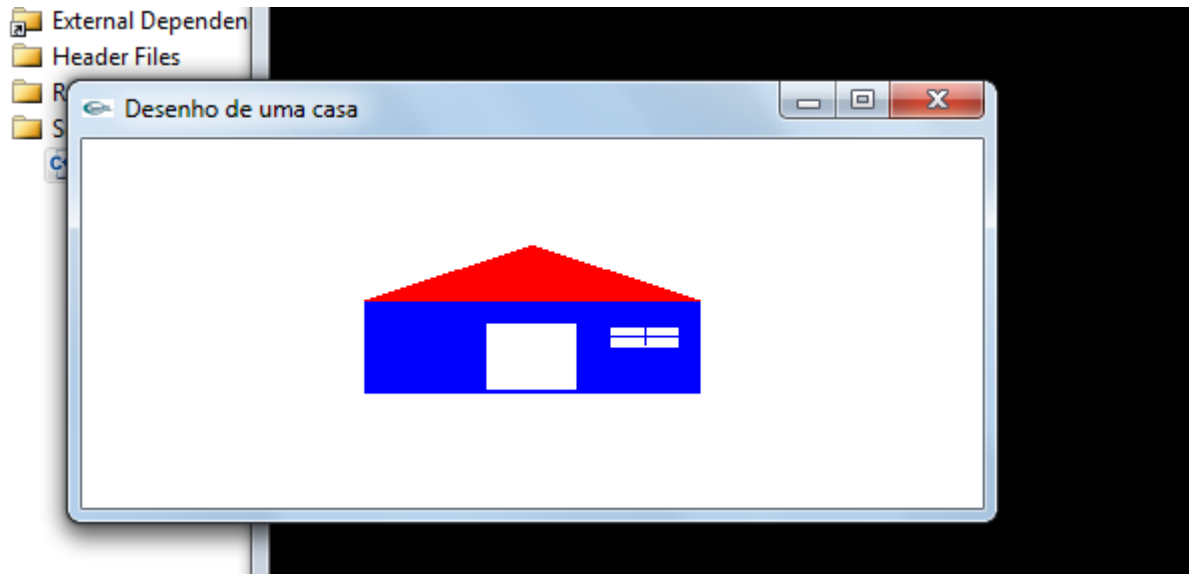


# SRU vs. SRT

9

## □ Exemplo: casa.cpp

Se não fizéssemos a correção do aspecto...



# SRU vs. SRT

10

```
void glViewport( GLint x, GLint y, GLsizei  
width, GLsizei height);
```

Serve para definir a **viewport**. Os valores especificados nos dois primeiros parâmetros x e y definem a posição da janela na tela (canto inferior esquerdo) enquanto os dois últimos definem a largura e a altura dessa tela.

Se você não especificar viewports no seu programa, o OpenGL assume o viewport default e cria uma para trabalhar com toda a tela.

# SRU vs. SRT

11

## □ Exemplo: casa.cpp

```
// Especifica as dimensões da Viewport  
glViewport(0, 0, largura, altura);
```

# SRU vs. SRT

12

## □ Exemplo: DuasViewports.cpp

Em AlteraTamanhoJanela(GLsizei w, GLsizei h):

```
// Atualiza as variáveis  
largura = w/2;  
altura = h;
```

Em Desenha()

```
// Define a Viewport 1 na metade esquerda da janela  
glViewport(0, 0, largura, altura);  
// Desenha a casa na Viewport 1  
DesenhaCasa();  
  
// Define a Viewport 2 na metade direita da janela  
glViewport(largura, 0, largura, altura);  
// Desenha a casa na Viewport 2  
DesenhaCasa();
```

# Visão 2D

13

- *Scrolling*
- Tipos de visão 2D
  - ▣ *Top view*
  - ▣ *Side view*
  - ▣ *Visão isométrica*
- Efeito de *Parallax*

# Scrolling

14

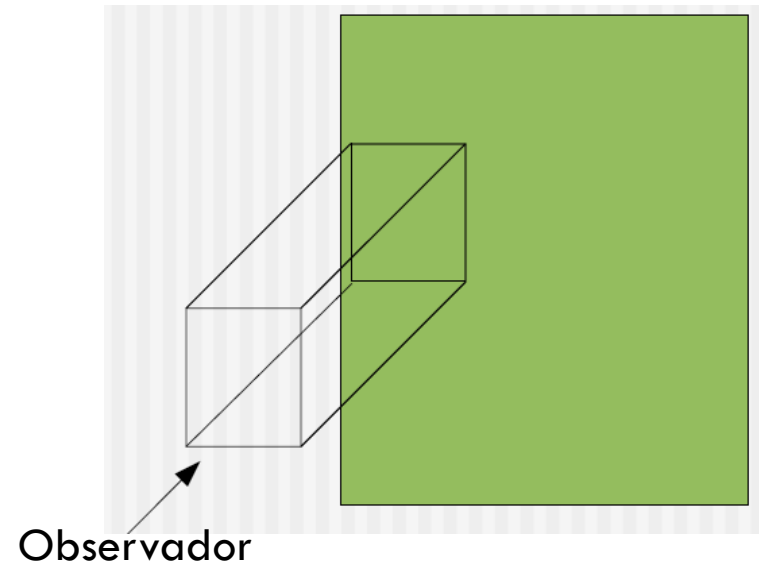
- Quando as dimensões do mundo são maiores que a da câmera
- A câmera (*window – ortho2D*) se movimenta com o personagem
- Isso acontece quando a *viewport* não tem tamanho adequado para mostrar todo o cenário



# Scrolling

15

- ❑ Conceito de uma **câmera sintética**
- ❑ Em 2D, trata-se de uma **câmera ortográfica**, ou seja, sem perspectiva



- ❑ Scrolling em OpenGL??
  - ▣ Em que comando devemos mexer??

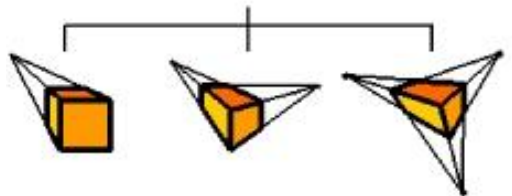
# Câmera ortográfica?!?!

16

## □ Tipos de Projeção

### Perspectivas

PROJEÇÕES CÔNICAS



Um ponto  
de fuga

Dois pontos  
de fuga

Três pontos  
de fuga

### Paralelas

PROJEÇÕES CILÍNDRICAS



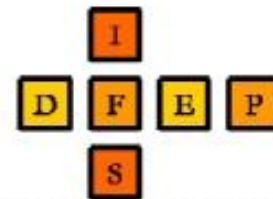
Oblíqua

Ortográfica



Cavalera

Axonométrica



Múltiplas vistas ortográficas



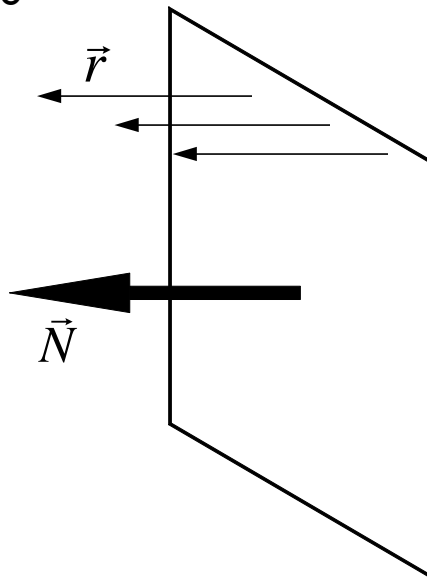
Isométrica Dimétrica Trimétrica



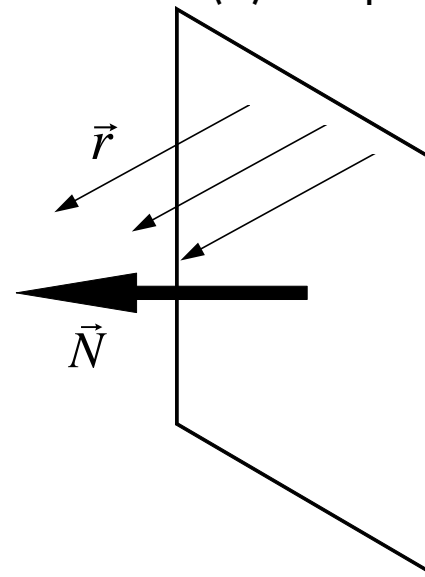
# Projeções planares paralelas

- Projeções planares paralelas são subclassificadas em ortográficas e oblíquas dependendo da relação entre a direção dos **raios projetores** e a **normal** ao plano de projeção.
  - projeções ortográficas, as direções são as mesmas (raios perpendiculares ao plano de projeção).
  - projeções oblíquas, são diferentes.

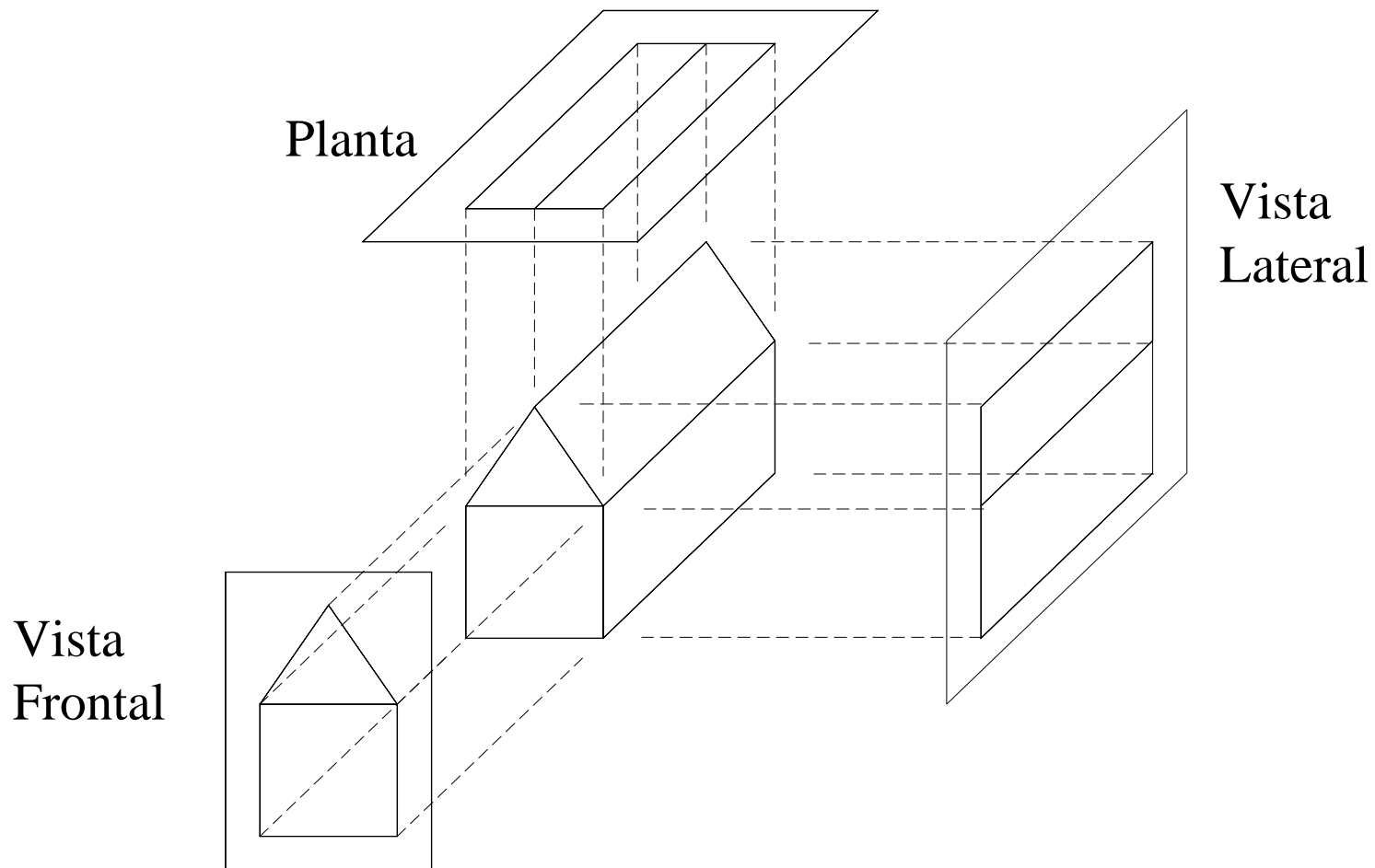
(a) Ortográfica



(b) oblíqua



# Projeções ortográficas: vistas lateral, frontal e planta (de topo)



# Voltando ao *Scrolling*...

19

- Quando definimos uma window, estamos definindo uma câmera sintética (ou observador) com tipo de projeção ortográfica.
- Movendo essa window, “navegamos” pelo mundo

# Scrolling

20

- Deve-se definir uma **taxa de *scrolling***, que significa o quanto que a câmera se desloca (velocidade) em relação ao personagem
  - Taxa vertical
  - Taxa horizontal
- Exemplo
  - 0.5 -> cada pixel movimentado pelo personagem desloca a câmera pela metade

# *Scrolling*

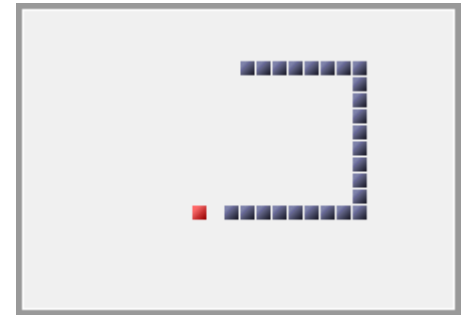
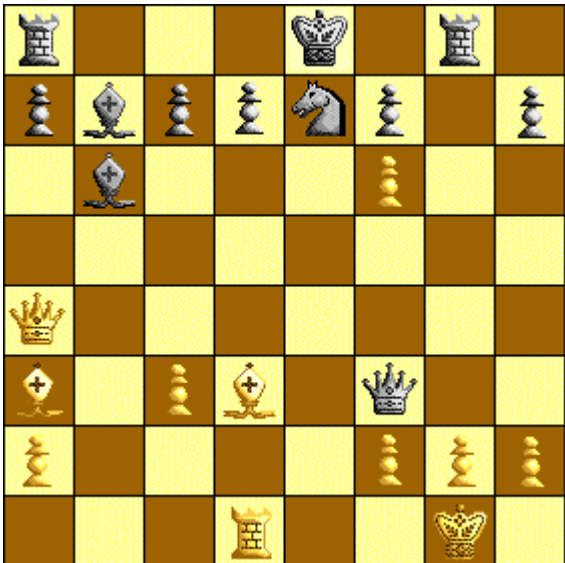
21

- Exemplo

# Top View

22

- Ex: Jogos de naves, *board games*, *card games*, *casual games*...



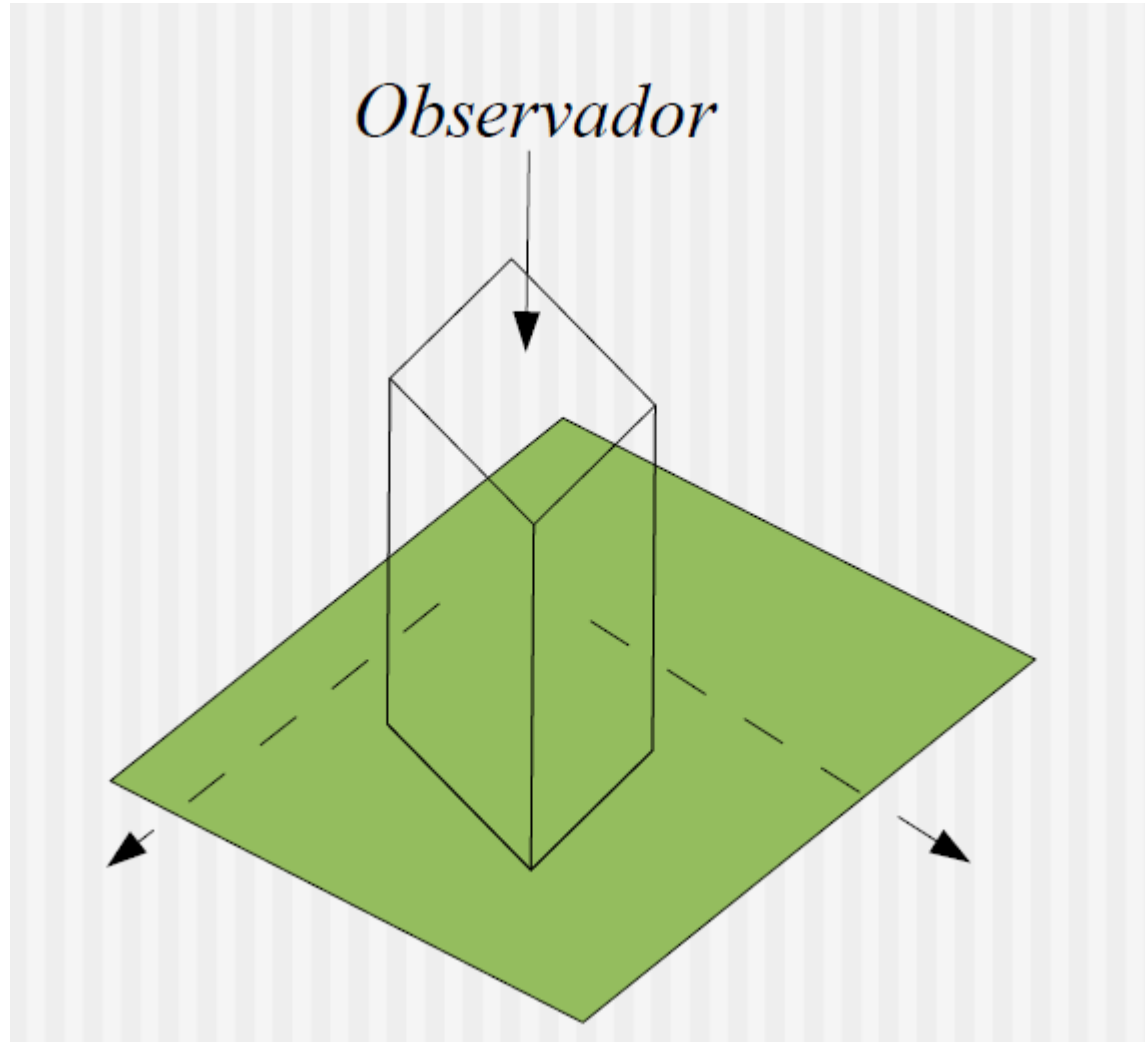
# Top View

23

- Câmera posicionada sob a cena, sem nenhuma inclinação
- Pode ocorrer *scrolling da tela*
  - Jogos de Nave: possuem *scrolling*
  - *Casual games: sem scrolling*
    - *Viewport = tamanho do mundo*
- Uso de *tilemaps* quadriculares (caso trivial)

# Top View

24

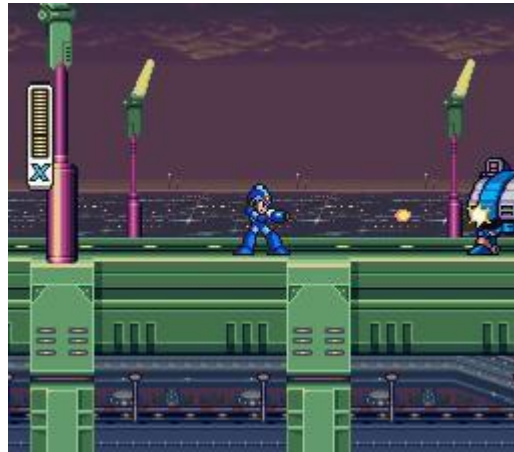




# Side View

25

- *Platform Games, adventures*



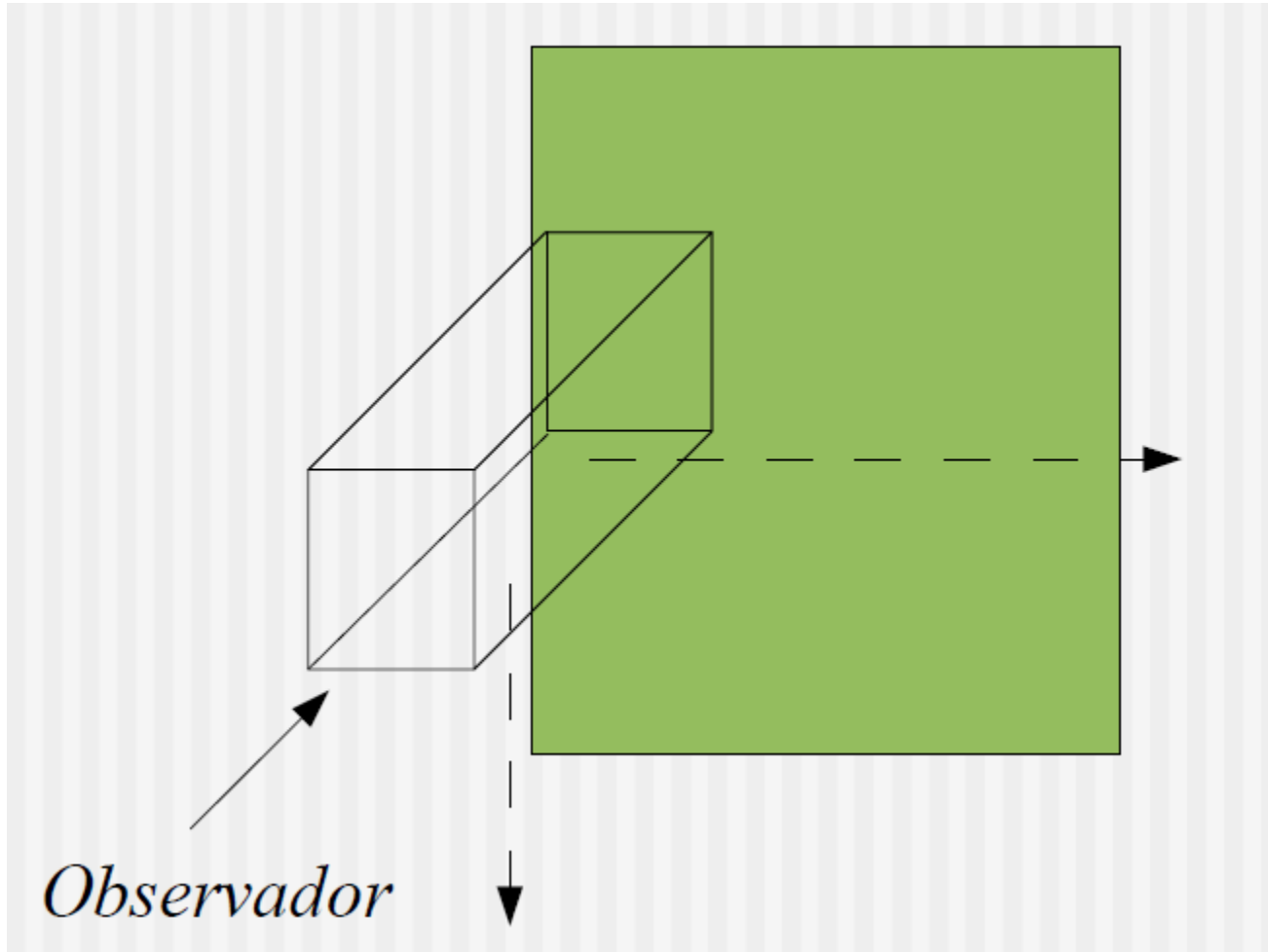
# Side View

26

- ❑ Câmera posicionada ao lado do personagem.
- ❑ Pode ocorrer *scrolling da tela*
- ❑ Uso de *tilemaps* quadriculares (caso trivial)
- ❑ No caso dos *adventures* em geral é utilizada uma combinação de imagens (não usa *tilemaps*)

# Side View

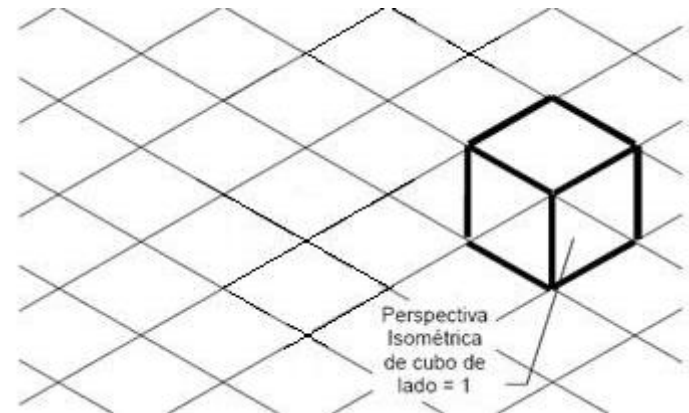
27



# Visão Isométrica

28

- Isométrico: método matemático para desenhar uma figura 3D sem o uso da perspectiva.
- Todos os tamanhos são preservados e os objetos são desenhados com uma inclinação de  $30^\circ$ .
- Os sprites também devem ser mudados.
- Também conhecido como “2.5D” ou “falso 3D”



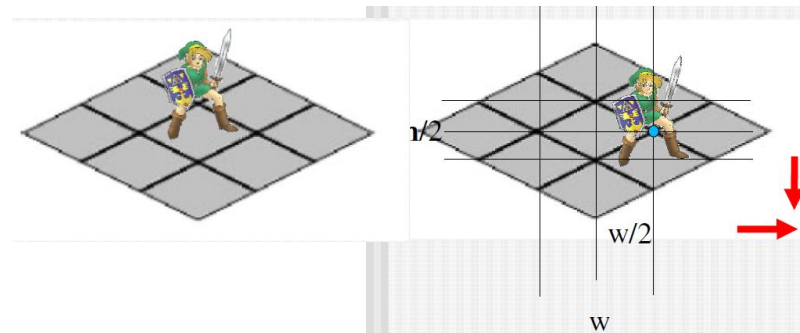
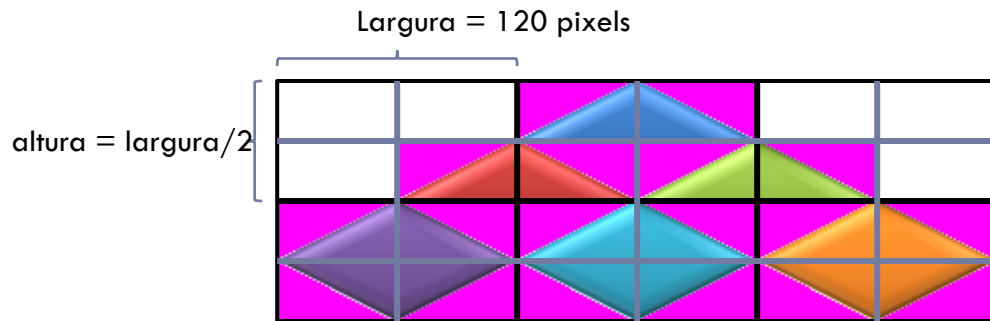
# Isometria

- Caso especial em que o plano de projeção forma o mesmo ângulo com os três eixos principais. As projeções dos três vetores unitários canônicos formam ângulos de  $120^\circ$  entre si.
- Isto permite que as medições feitas na projeção em cada eixo utilize a mesma escala

# Visão Isométrica

30

- Tiles isométricos
  - ▣ Como resolver a sobreposição?
  - ▣ Como navegar??



# Efeito de *Parallax*

31

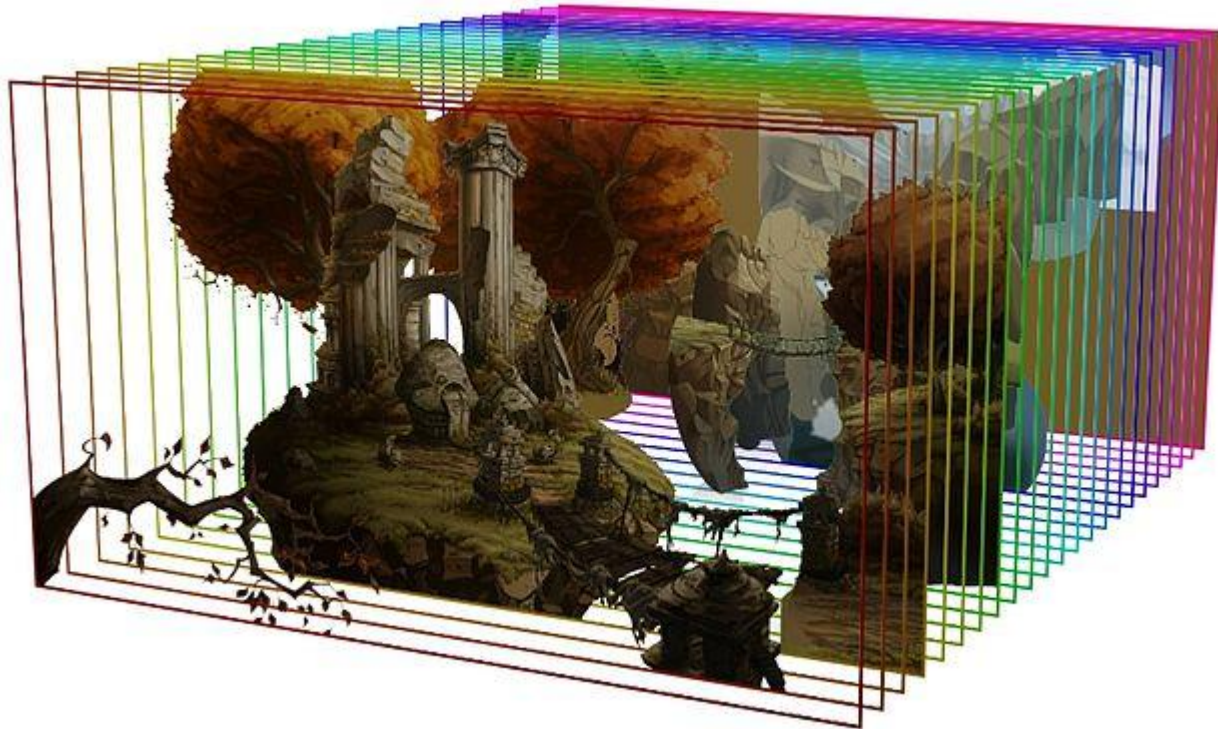
- Recurso muito interessante para aumentar o realismo de jogos 2D.
- Cria um efeito de profundidade
- Voltando no tempo...
  - ▣ Multi-plane camera, do Walt Disney





# Efeito de *Parallax*

32





# Efeito de *Parallax*

33

## □ Exemplos



*Donkey Kong*



*Shadow of the Beast*



Robot Unicorn Attack

# Efeito de *Parallax*

34

- Define-se uma imagem de fundo (pode ser feita com *tilemaps*) e '*n*' camadas sob este fundo.
- Da camada do fundo para camada da frente
  - ▣ Fundo: desloca-se mais lento
  - ▣ Frente: desloca-se mais rápido

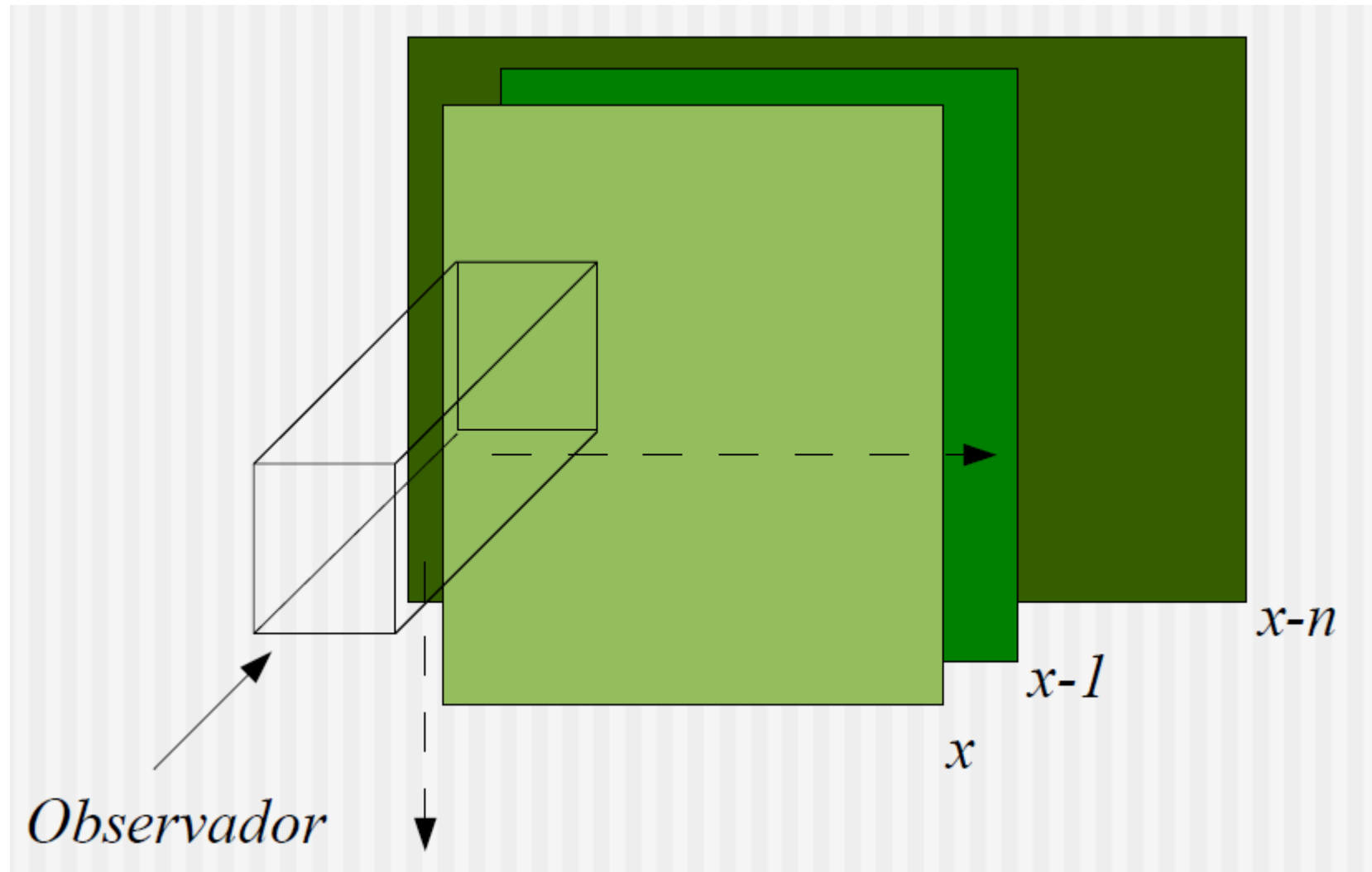
# Efeito de *Parallax*

35

- Calcula-se a taxa de *scrolling* para cada camada em relação a camada básica (onde ocorre a ação, contém o personagem e os inimigos)
- Exemplo:
  - Camada de fundo = 600x480
  - Básica: 1000x600
  - Taxa camada de fundo:
    - $\text{taxa\_x} = 600/1000 = 0.6$
    - $\text{taxa\_y} = 480/600 = 0.8$

# Efeito *Parallax*

36



# Referências

37

- COHEN, Marcelo, MANSSOUR, Isabel. OpenGL : uma abordagem prática e objetiva. São Paulo : Novatec, 2006. 478 p.
  - Capítulo 7
- Materiais do professor Leandro Tonietto e João Bittencourt